

CUSTOS E RENDA NA AGRICULTURA



Coeficientes Técnicos e Custos de Produção 2019

O CEDAGRO atualizou o estudo dos coeficientes técnicos e custos de produção de várias atividades agrícolas em diferentes níveis tecnológicos e situações do estado do Espírito Santo. São 69 planilhas eletrônicas que podem ser adaptadas às diversas condições de cada empreendimento, possibilitando, assim, realizar uma análise comparativa dos custos e receitas entre vários produtos agrícolas e, conseqüentemente, avaliar a rentabilidade e a viabilidade econômica das diversas culturas elencadas neste trabalho. Essa atualização é feita a cada dois anos.

Um dos resultados do estudo é que os custos de produção geral de várias atividades agrícolas, entre Janeiro de 2017 a Janeiro de 2019, tiveram um aumento médio de 6,37%, bem próxima a inflação oficial do período (6,7%). Dentre os itens que compõem os custos, pela primeira vez, em 12 anos que o CEDAGRO realiza esse estudo, os serviços obtiveram um aumento médio inferior aos insumos, 5,3% contra 11,6%, respectivamente. O menor aumento dos custos dos

serviços pode ter ocorrido em função da redução da capacidade de pagamento dos produtores rurais e aumento relativo da oferta de mão de obra geral em virtude dos seguintes fatores: crise financeira brasileira aliada à crise hídrica capixaba, que reduziu a renda rural e elevou as taxas de desemprego; redução da demanda de mão de obra rural em função da redução de tratamentos culturais e aumento discreto no valor do salário mínimo do período em relação à inflação acumulada.

Apesar do menor aumento nos custos dos serviços, estes ainda são os que mais comprometeram os custos de produção, representando em média 68,5% do total, contra 31,5% dos insumos. Em algumas culturas como o eucalipto, em áreas não motomecanizáveis, os serviços representaram 88% dos custos totais de produção. Só as operações de colheita e transporte do eucalipto representam em média 60% dos custos dos serviços. Na cultura do café conilon, os custos dos serviços envolvendo colheita e pós-colheita também são significativos, representando em média 50,42% de todos os serviços.

Custos versus mercado

Avaliando as principais culturas, o estudo mostra que os custos de produção no café arábica variam de R\$ 727,2/saca em baixas produtividades (10 sacas/ha), a R\$ 298,71/saca em altas produtividades (60 sacas/ha). O ponto de equilíbrio da atividade, onde não ocorre nem lucro e nem prejuízo, está ligeiramente acima de 40 sacas/ha, considerando os preços médios de 2018. Ressalta-se que a maioria dos produtores não alcançam essa produtividade e que essa avaliação foi em relação ao valor do café arábica tipo 7 bebida rio com até 12% de umidade, por ser o mais comumente produzido. A produção de café arábica de qualidade superior pode reduzir o ponto de equilíbrio da atividade e aumentar a rentabilidade, pois possuem melhores valores de mercado.

No café conilon irrigado os custos médios variaram de R\$ 342,21/saca na produtividade de 45 sacas/ha e R\$ 227,81/saca na produtividade de 120 sacas/ha. Considerando o café conilon não irrigado os custos médios foram de R\$ 280,80/saca, bem acima do preço mínimo de garantia estabelecido pelo governo federal que é de R\$ 210,00/saca.

Quedas nos preços de mercado também foram observados em vários produtos da fruticultura. Contudo, algumas frutas como mamão, goiaba, abacaxi e morango apresentaram alta rentabilidade média, acima de R\$ 15.000,00 por ha/ano, para aqueles produtores que conseguiram obter altas produtividades.

A silvicultura de eucalipto, por ser uma atividade mais rústica e de baixo risco, continua atrativa, em áreas da propriedade com baixa aptidão para outras atividades de alta renda, possuindo custo médio de R\$ 67,6/m³ e lucratividade de R\$ 1.895,82 ha/ano em uma produtividade de 40 m³/ha/ano, no programa produtor florestal da Suzano.

Em relação à pecuária leiteira, na produção de 10 litros de leite por animal por dia, o preço pago pelo produto foi ligeiramente superior ao custo de produção, possibilitando baixos ganhos na atividade (R\$ 423,87 por hectare/ano). Na produção de 5 litros de leite por animal por dia, que é próximo a média estadual, considerando os custos totais (fixos mais variáveis), a atividade apresentou rentabilidade negativa.

Dentre as olerícolas, destaca-se a rentabilidade da cultura do tomate com lucro superior a R\$ 50.000,00/ha.

Além do custo e rentabilidade média estimada nesse estudo, existem outros requisitos a serem considerados na tomada de decisão por parte do produtor/empreendedor rural como flutuação na demanda e valores de mercado, perecibilidade do produto, exigência de mão-de-obra, desenvolvimento tecnológico e riscos na produção, especialmente os climáticos, dentre outros fatores importantes do arranjo produtivo.

Custo médio - jan/2019 de algumas culturas *

Mamão Havaí (70 t/ha)	R\$ 0,84/kg
Mamão Formosa (130 t/ha)	R\$ 0,55/kg
Goiaba (35 t/ha)	R\$ 0,34/kg
Abacaxi (41 mil frutos/ha)	R\$ 1,11/fruto
Maracujá (45 t/ha)	R\$ 1,33/kg
Manga Ubá (12 t/ha)	R\$ 0,41/kg
Café Arábica (40 sc/ha)	R\$ 381,13/saca
Café Arábica (60 sc/ha)	R\$ 298,71/saca
Café Conilon (45 sc/ha)	R\$ 342,21 /saca
Café Conilon (120 sc/ha)	R\$ 227,81/saca
Pimenta do Reino (5.600 kg/ha)	R\$ 4,95/kg
Eucalipto (40 m ³ /ha/ano)	R\$ 67,60/m ³
Coco (24,5 mil frutos/ha)	R\$ 0,46/fruto
Palmito Pupunha (4.500 hastes/ha)	R\$ 1,70/haste
Tomate (60 t/ha)	R\$ 1,34/kg
Cacau (80 @/ha)	R\$ 120,29/@
Limão Tahiti (17 t/ha)	R\$ 0,52/kg
Tangerina (17 t/ha)	R\$ 0,51/kg
Pecuária de Leite (10 L/vaca/dia)	R\$ 1,03/L

*Obs: Não foram considerados no cálculo de custos o valor da terra, a remuneração do capital aplicado, taxa de elaboração de projetos e assistência técnica, licenças ambientais e taxas administrativas da propriedade rural.

Para aquisição das planilhas e maiores informações consultar

www.cedagro.org.br

Esse estudo foi patrocinado em parte pelo BANDES

PROMOÇÃO / PARTICIPAÇÃO DE EVENTOS TÉCNICOS-CIENTÍFICOS / 2019

IV CBE - IV CONGRESSO BRASILEIRO DE EUCALIPTO

Período de Realização: 07 e 08 de Agosto de 2019

Local: Salvador/BA

Promoção: CEDAGRO/ABAF

VI CBH - VI CONGRESSO BRASILEIRO DE HEVEICULTURA (SERINGUEIRA)

Período de Realização: 22 a 24 de Outubro de 2019

Local: Belo Horizonte/MG

Promoção: EPAMIG/CEDAGRO

Informações: www.cedagro.org.br

Agora também: [f/cedagro](https://www.facebook.com/cedagro) [ig/cedagro](https://www.instagram.com/cedagro)